ANIQUILAÇÃO DOS CONDENADOS - IMORTALIDADE SOMENTE AOS SALVOS

Conforme veremos ao longo deste estudo, a imortalidade somente será conferida aos salvos, os quais receberão o corpo incorruptível. Não existe uma única passagem bíblica dizendo que os condenados também serão revestidos do corpo glorificado; pelo contrário, eles sofrerão a segunda morte e serão destruídos por completo.

"Castiga-me, ó Senhor, porém com juízo, não na tua ira, PARA QUE NÃO ME REDUZAS A NADA." **Jeremias 10:24**

A Bíblia nos revela a doutrina do aniquilacionismo, e não punição com sofrimento eterno; "para todo o sempre", como é pregado em praticamente todas as denominações religiosas. A punição somente é eterna no sentido de uma morte eterna, extinção definitiva. A própria morte vai deixar de existir, sendo o último inimigo que será aniquilado.

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. Apocalipse 20:14

A falsa doutrina de um inferno de fogo ardente, com dor e sofrimentos inimagináveis e sem fim, serviu muito bem para colocar grande temor nas pessoas e promover a venda de indulgências por membros da Igreja Católica. **Importante destacar que a palavra "inferno" deriva do latim e não aparece nenhuma vez nas Escrituras originais**!

A venda das indulgências; ou seja, pagamento monetário pelo perdão espiritual dos pecados concedido pela Igreja Católica; foi um mecanismo criado para obter vantagens econômicas e políticas em meados da Idade Média. Ela tornou-se mais tarde um fator determinante para a ocorrência das chamadas Reformas Religiosas do século XVI.

As indulgências consistiam na remissão completa dos pecados cometidos por um indivíduo por meio de pagamento monetário, teoricamente calculado com base na posição social e em cada pecado que deveria ser perdoado. Os primeiros registros remontam aproximadamente ao século XI, e persistiram até o século XVI.

Com o avanço dos séculos, a venda de indulgências passou a ser cada vez mais uma forma de ganho financeiro fácil para a Igreja Católica. Em meio ao desenvolvimento e crescimento durante os séculos XIV e XV do movimento intelectual conhecido como Humanismo; que defendia a superação de antigas estruturas medievais; as vendas de indulgências passaram a ser cada vez mais criticadas, juntamente com outro importante meio de ganho financeiro da Igreja: a venda de objetos sacros. Isso acabaria por gerar iniciativas reformistas em regiões onde a Igreja não tinha tanta influência política.

FALSAS TEORIAS CONCERNENTES À NATUREZA DO HOMEM

A Bíblia claramente nos ensina que o espírito é o fôlego de vida do homem, a força vital de vida que vem de Deus.

Ruah é uma palavra **hebraica** que significa vento, espírito, manifestação, alento, hálito divino, sopro de vida. Com este sopro Deus deu à vida ao primeiro homem, feito a Sua imagem e semelhança.

A alma é o próprio homem e a vida que ele possui. Ou seja, a alma consiste no nosso corpo de carne mais o sopro de vida:

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida (Ruah); e o homem foi feito alma vivente. Gênesis 2:7

PÓ DA TERRA (MATÉRIA BRUTA) + FÔLEGO DA VIDA (ESPÍRITO) = ALMA VIVENTE.

A palavra de Deus apresenta reiterado testemunho de que nem o espírito nem a alma seja uma personalidade consciente que exista fora do corpo do homem. Nós temos visto que o homem é uma unidade, que nenhuma parte do homem continua a vida depois que ele morre. Todos os homens são mortais; tudo no homem é mortal. As religiões do paganismo e a teologia pervertida do cristianismo têm, porém, formulado muitas falsas teorias a respeito da natureza física do homem.

A Bíblia deixa claro que a imortalidade é inerente tão somente a Deus:

"O ÚNICO QUE É IMORTAL e habita em luz inacessível, a quem ninguém viu nem pode ver. A ele sejam honra e poder para sempre. Amém." 1 Timóteo 6:16

Mesmo a vida de Jesus foi uma concessão da parte de Deus, pois Deus é o único que tem vida em si mesmo:

Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, ELE CONCEDEU ao Filho ter vida em si mesmo. João 5:26

IDENTIDADE INCORRETA DE ALMA E DO ESPÍRITO

O paganismo e o cristianismo ensinam que o homem tem uma natureza material e uma natureza imaterial. Eles dizem que a natureza material do homem é mortal, mas a sua natureza imaterial é imortal; sua natureza material morre e retorna ao pó, mas a sua natureza imaterial continua a viver depois da morte.

Estes teólogos descrevem o corpo do homem como uma casa temporária, ou prisão, na qual a natureza imaterial usa o corpo para se expressar, mas não é dependente do corpo para a vida consciente. Os teólogos escolheram a palavra "espírito" e "alma" para designar o imaterial; personalidade imortal a qual asseguram que o homem possui.

A aplicação deles para estas palavras, portanto, é completamente diferente da forma usada pelos escritores bíblicos. De acordo com a Bíblia, o homem não tem uma natureza imortal e uma natureza imaterial. Espírito refere-se ao fôlego de vida do homem, e "alma" refere-se ao próprio homem enquanto está vivo (consciência que ele possui).

Esta é a lei da vida: Morre o corpo, volta para o pó de onde foi tirado. O espírito abandona o pó e volta para Deus, que o deu. Espírito para Deus, pó para o pó, de onde veio. Assim, cada elemento retorna ao seu lugar de origem, sem qualquer tipo consciência, deixando o homem de ser alma vivente:

E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu. Eclesiastes 12:7

Sai-lhe o espírito, volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos. **Salmos 146:4**

FALSA TEORIA RELACIONADA À NATUREZA DA ALMA E DO ESPÍRITO

Os teólogos não só identificam incorretamente as palavras "espírito" e "alma", mas também falsamente afirmam que o espírito e a alma são imortais. Eles declaram que é impossível para o homem ter sua alma e espírito destruídos. De acordo com eles, o homem não pode morrer; a morte é uma mera mudança de residência para a natureza imaterial do homem. Eles ensinam que a natureza imaterial desencarnada vai para um lugar de eterna tortura, ou um lugar de felicidade eterna.

De acordo com a Bíblia, o homem NÃO tem uma natureza imaterial que vive fora de seu corpo. O homem é totalmente mortal; nenhuma parte do homem é hoje imortal. A Bíblia nunca descreve o espírito ou alma como "imortal", "imperecível", ou "eterna", muito pelo contrário.

TEORIAS SOBRE A ORIGEM DA ALMA

Três teorias principais têm sido propostas para explicar a origem da "alma"; referindo-a uma entidade imortal, imaterial que os teólogos afirmam existir dentro do homem. A verdade é que não há uma entidade imortal dentro do homem. Falar da origem da alma, portanto, é falar da origem de algo que não existe, como "seres de outros planetas", por exemplo. O que não existe não pode Ter uma origem.

1. **Teoria da pré-existência:** De acordo com esta teoria, o homem possui uma natureza imaterial, imortal, que existiu antes dele ter nascido e existirá após a sua morte. Afinidade a este pensamento tem a teoria da transmigração das almas. A pré-existência da alma foi advogada por Platão (427 a.C. à 347 a.C.), Filo, o Judeu (20 a.C. à 54d.C.), e Orígenes (185-254d.C.). Este último era ligado à Escola Catequética de Alexandria do Egito, que misturava teologia judaica e filosofia grega, levando a um sincretismo místico e especulativo.

2. **Teoria da criação:** De acordo com esta teoria, a alma de cada ser humano é imediatamente criada por Deus e unida ao corpo. Alguns creem que a alma se une ao corpo na concepção; outros, no nascimento; e outros ainda, em algum momento entre estes dois eventos. O homem recebe seu corpo de Adão através da programação natural; ele recebe sua alma diretamente de Deus. Esta teoria foi advogada por Aristóteles, Jerome, Pelágios, Anselm, Aquinas, muitos católicos romanos e teólogos reformados. Esta é assegurada por João Calvino, Clarles Hodge, e Louis Berkhof.

3. **Teoria Traducian:** Adeptos desta teoria acreditam que a alma do homem, assim com o seu corpo é recebido de Adão por geração natural, que Deus cria a completa raça humana em Adão, e que o corpo e a alma do homem são transmitidos de pai para filho. Esta teoria foi assegurada por Tertuliano, Gregório de Nyssa, Martinho Lutero, teólogos luteranos, Jonatham Edwards, Hopkins, Henry B. Smith, W. G. T. Sledd, A.H. Strong, entre outros.

Todas as três teorias são falsas, sem qualquer respaldo bíblico. O homem não tem uma natureza imaterial a qual continua em vida após a morte. Ele recebe sua vida de seus pais. Quando o homem morre seu fôlego de vida retorna a Deus que o deu; e seu corpo retorna ao pó da terra. Nada além disso.

Em Zacarias 12:1 vemos que o sopro de vida do homem vem diretamente de dentro de Deus, rechaçando, por completo, qualquer possibilidade de pré-existência: **Esta é a palavra do Senhor para Israel. Palavra do Senhor, que estende os céus, assenta o alicerce da terra e forma o espírito do homem dentro dele: Zacarias 12:1**

Como vimos anteriormente: "**Ruah**", que é uma palavra hebraica traduzida como "espírito", significa vento, alento, hálito divino, sopro de vida. Em Eclesiastes 12:7 constatamos que esse sopro ou espírito simplesmente volta para Deus: **E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu. Eclesiastes 12:7**

Na morte o homem está inconsciente; ele não tem conhecimento do tempo que se passa. Ateístas mantém que a morte é o fim de tudo. A Bíblia ensina que a presente morte é apenas temporária. Os verdadeiros cristãos ressuscitarão para a imortalidade e a vida eterna no retorno de Cristo. Os demais serão ressuscitados na última ressurreição, após o milênio, para julgamento do Trono Branco. Os pecadores não redimidos serão destruídos na segunda morte, a qual será permanente.

IMORTALIDADE SOMENTE AOS SALVOS – ANIQUILAÇÃO DOS IMPÍOS

Os filósofos gregos pagãos, Sócrates e Platão cooperaram em muito com as falsas doutrinas pregadas no sistema religioso. No livro X de La República Platão escreveu: ***"A alma do homem é imortal e imperecível."*** Na obra Fédon, uma das mais famosas de Platão, este recorda algumas das palavras de Sócrates, com seus amigos: ***"Tenham bom ânimo e não se lamentem por minha morte... Quando me puserem na sepultura, digam que enterraram somente meu corpo, mas não minha alma."***

Tais conceitos não são bíblicos, como pudemos estudar com detalhes nos três primeiros capítulos da série "Luz na Escuridão." (ver Playlist do canal).

O que acontece com o homem na morte é o oposto do que ocorreu quando Deus fez o homem. Na criação o fôlego de vida foi unido ao corpo proveniente da terra e a vida resultou; mas na morte: **"...quando lhes retiras o fôlego, morrem e voltam ao pó." Salmos 104:29**

Como vimos acima, pó mais fôlego é igual a ser vivente (alma). Este foi o processo da criação. Pó menos fôlego é igual a pessoa morta (cadáver). Este é o processo da morte. **"Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta." Tiago 2:26**

O fôlego de vida é impessoal. É aquela força vital que habilita o homem para a vida.

A imortalidade somente será conferida aos salvos, os quais receberão o corpo incorruptível, após a primeira ressurreição. Não existe uma única passagem bíblica dizendo que os condenados também serão revestidos do corpo incorruptível.

Isso é uma heresia inventada por padres, influenciados pela filosofia grega, para venda de indulgências. Inferno é apenas a sepultura para aqueles que dormem no pó da terra. Nos textos originais temos o termo “Sheol” no hebraico, ou “Hades” no grego, sendo que ambos significam sepultura. Nada além disso. O sistema religioso confunde as pessoas ao traduzir tais termos indistintamente como “inferno”.

Todos que morreram até hoje, com exceção do Senhor Jesus Cristo, estão no inferno (sepultura), aguardando a primeira ressurreição, também chamada de melhor ressurreição; ou a segunda ressurreição, também chamada de ressurreição geral ou dos últimos dias, onde haverá julgamento do trono branco:

“Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.” Apocalipse 20:6

As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição; Hebreus 11:35

Feliz será você, porque estes não têm como retribuir. A sua recompensa virá na ressurreição dos justos. Lucas 14:14

O Lago de fogo e enxofre é a segunda morte. O próprio inferno (sepultura) será lançado no lago: **“E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.” Apocalipse 20:14**

O fogo “nunca se apaga”, mas o que é consumido pelo fogo, esse sim se extingue! Portanto, o fogo é "eterno" no sentido de consumir tudo até o fim, exatamente como ocorreu em Sodoma e Gomorra:

“Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicação como aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, SOFRENDO A PENA DO FOGO ETERNO.” Judas 1:7

No hebraico, que é a linguagem original das sagradas Escrituras antigas isso fica mais fácil de entender. A palavra correta é **“olam” (enquanto durar)**. Mas no Novo Testamento (Mateus 25:46 e Apocalipse 20:10, por exemplo), o significado foi distorcido.

No Novo Testamento o significado da palavra grega, “aionios” não reflete perfeitamente o mesmo significado da palavra hebraica.

A melhor tradução para “**olam**” seria "perpétuo" no sentido de “enquanto durar”. Mesmo a prisão perpétua tem um prazo de duração, ou seja, até a morte do condenado, e não “para todo o sempre”.

Sodoma e Gomorra sofreram a pena do fogo “eterno”, no sentido “até que se consuma”. Prova disto é que a região de tais cidades ainda existe no Oriente Médio, mas NÃO estão pegando fogo até os dias de hoje, já que foram completamente consumidas!

Haverá aniquilação dos ímpios, os quais serão reduzidos a nada. Eles serão destruídos, exterminados, deixarão de existir! Sofrerão a segunda e definitiva morte. Por isso que a Bíblia fala, também, em "**desprezo eterno**". Vejamos as passagens a seguir:

Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos — o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte". Apocalipse 21:8

E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. Daniel 12:2

O fogo é "eterno" até que termine de consumir os pecadores, pois os pecadores, em si, não são eternos, e sim perecíveis:

Mas os rebeldes e os pecadores serão destruídos, e os que abandonam o Senhor perecerão. Isaías 1:28 (NVI)

Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o Senhor serão consumidos. Isaías 1:28 (ACF)

OUTRAS PASSAGENS A RESPEITO DA ANIQUILAÇÃO:

Sejam os pecadores eliminados da terra e deixem de existir os ímpios. Bendiga ao Senhor a minha alma! Aleluia! Salmos 104:35

A tua mão se exaltará sobre os teus adversários; e todos os teus inimigos serão exterminados. Miquéias 5:9

Assim diz o Senhor: Por mais seguros que estejam, e por mais numerosos que sejam, ainda assim serão exterminados..." Naum 1:12

"Quando o ímpio crescer como a erva, e quando florescerem todos os que praticam a iniquidade, é que serão destruídos perpetuamente." Salmos 92:7

"O Senhor guarda a todos os que o amam; mas todos os ímpios serão destruídos." Salmos 145:20

"Castiga-me, ó Senhor, porém com juízo, não na tua ira, PARA QUE NÃO ME REDUZAS A NADA." Jeremias 10:24

"Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela exterminados." Provérbios 2:22

"Quanto aos transgressores, serão à um destruídos, e as relíquias dos ímpios serão destruídas." Salmos 37:38

Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da majestade do seu poder. 2 Tessalonicenses 1:9

O que fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se deitaram, e nunca se levantarão; estão extintos; como um pavio se apagaram. Isaías 43:17 (A.C.F.)

que fez saírem juntos os carros e cavalos, o exército e seus reforços, e eles jazem ali, para nunca mais se levantarem, exterminados, apagados como um pavio: Isaías 43:17 (N.V.I.)

Existe um fim para os condenados, de modo que será como se nunca tivessem existido:

Pois o dia do Senhor está próximo para todas as nações. Como você fez, assim lhe será feito. A maldade que você praticou recairá sobre você. Assim como vocês beberam do meu castigo no meu santo monte, também todas as nações beberão sem parar. Beberão até o fim, e serão como se nunca tivessem existido. Obadias 1:15-16

Os ímpios serão apagados em oposição aos justos, que nunca se apagarão:

Porque assim diz o Senhor a respeito dos eunucos, que guardam os meus sábados, e escolhem aquilo em que eu me agrado, e abraçam a minha aliança: Também lhes darei na minha casa e dentro dos meus muros um lugar e um nome, melhor do que o de filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará. Isaías 56:4,5

Ressurreição para a vida significa herdar a vida eterna, enquanto que ressurreição da condenação implica na segunda morte:

E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação. João 5:29

O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia; e cada um foi julgado de acordo com o que tinha feito. Então a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. O lago de fogo é a segunda morte. Se o nome de alguém não foi encontrado no livro da vida, este foi lançado no lago de fogo. Apocalipse 20:13-15

A ira de Deus não dura para sempre:

Cantem louvores ao Senhor, vocês, os seus fiéis; louvem o seu santo nome. Pois a sua ira só dura um instante, mas o seu favor dura a vida toda; o choro pode persistir uma noite, mas de manhã irrompe a alegria. Salmos 30:4,5

Deus não acusa sem cessar, e nem nos retribui conforme as nossas iniquidades:

O Senhor é compassivo e misericordioso, mui paciente e cheio de amor. Não acusa sem cessar nem fica ressentido para sempre; não nos trata conforme os nossos pecados nem nos retribui conforme as nossas iniquidades. Salmos 103:8-10

RESUMO GERAL E SIGNIFICADO DE AIONIOS (GREGO) E SEUS DERIVADOS

A punição do pecado compreende não somente a primeira morte, a qual todos experimentam como resultado do pecado de Adão, mas também o que Bíblia chama de a segunda morte **(Apocalipse 20:14; 21:8)**, que é a morte final e irreversível a ser sofrida pelos pecadores impenitentes.

Isso significa que o salário final do pecado não é o tormento eterno, e sim a morte. **(Romanos 6:23)**. A morte é o sono temporário até o dia do Julgamento, e um sono permanente depois do Julgamento. **(1Coríntios 15:16 a 18), (Apocalipse 20:14). (1 Tessalonicenses 4:13-18)**.

A Bíblia ensina que não existe vida em forma de espírito após a morte, mas existirá vida após a ressurreição do último dia para aqueles que estão em Cristo. **(João 6:40)**.

Quando Jesus morreu, Ele "entregou" seu espírito para Deus, e com isto, permaneceu morto e inconsciente no coração da Terra, até o final do terceiro dia, quando, então, Deus o ressuscitou: Jesus bradou em alta voz: **"Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito". Tendo dito isso, expirou. Lucas 23:46**

A declaração de Cristo de que os ímpios "irão para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna" **(Mateus 25:46)** ou "fogo que nunca se apagará" **(Mateus 3:12)**, por exemplo é geralmente considerada como prova do sofrimento eterno e consciente dos ímpios. Contudo, o termo grego "**αιώνιος**" = aionios ("eterno") literalmente significa **"aquilo que dura um período"**, frequentemente se referindo à permanência do resultado e não à continuação de um processo.

Essa palavra qualifica objetos de uma natureza limitada e temporária; assim, indica apenas uma duração indeterminada, mas não eterna. A palavra **aionios**, traduzida como "eterno", ou "para sempre", significa literalmente "perdurando por um século". (MUNSEY, William Elber – Eternal Retribution. Murfreesboro, TN, Sword of Lord Publishers, 1951, pg.65).

Ao considerar **(Judas 1:7)**, evidentemente, o "fogo eterno" que destruiu a Sodoma e Gomorra ardeu por um tempo e depois se apagou, ou tais cidades queimam até hoje? Tais cidades más foram "reduzidas a cinzas", (**2 Pedro 2:6**) o que significa que o tipo de castigo dos ímpios nos últimos dias será o mesmo de Sodoma e Gomorra: **queimarão e serão reduzidos a cinzas.**

Então "fogo eterno", "tormento eterno", e derivados, significam que não se extinguirá até que haja queimado os últimos vestígios do pecado e dos pecadores. A Bíblia, frequentemente, usa **aion**, **aionios** e seus derivados hebraicos: **olam**, em suas várias formas, **para falar de coisas que findam**.

Quando o significado de **aionios** e seus derivados têm uma denotação a existência infinita sempre existe um complemento reforçando a idéia. Seria, por exemplo, no caso de referir-se a Deus e à Sua natureza, que Ele faz questão de deixar bem claro em dizer ETERNO e perpétuo, complementando com o Alpha e Ômega, início e fim, o primeiro e o derradeiro, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso." **(Apocalipse 22:13) (Apocalipse 1:8)**, etc.

As Escrituras afirmam que não haverá qualquer traço de pecado após o julgamento final. Eles serão consumidos e reduzidos a nada. Eles serão queimados. A Bíblia diz

claramente que eles serão transformados em cinzas. **(Malaquias 4:3)**. Os textos Bíblicos usados por muitos "em favor" da existência do inferno não foram corretamente traduzidos de sua língua original e foram tirados de seu contexto. **"Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor". 1 João 4:8**

Um Deus de amor, embora também seja de juízo, jamais iria queimar alguém pela eternidade; pois Sua justiça e misericórdia não permitem isto. O mesmo Deus que, por compaixão e misericórdia, enviou Seu Filho unigênito para salvar os pecadores, poderia, também, ser um Deus que tortura pecadores para todo o sempre, indefinidamente?

Quem diz que existe um lugar cujo o único propósito é queimar e tostar as pessoas eternamente; porque não concordaram em seguir a Deus e seus mandamentos; de fato não conhece a Deus.

Não haverá qualquer traço de pecado, dor ou magoa após o Julgamento. Textos Bíblicos após textos Bíblicos nos falam que os condenados serão transformados em cinzas. **(Salmos 37:20)**. Eles serão consumidos, eles estarão acabados **(Obadias 1:16)**.

Eles serão consumidos", **(Salmos 21:9)**. "Porque os malfeitores serão exterminados". **(Salmos 37:9)** "E já não existirá o ímpio", **(Salmos 37:10)**. "Os ímpios perecerão, **(Salmos 37:20)**. "E se desfarão em fumaça", **(Salmos 37:20)**. "E serão exterminados", **(Salmos 37:22)**. "E o ímpio será um estrago", **(Salmos 62:3)**. "O ímpio será destruído", **(Salmos 145:20).** "Aos ímpios será reservado o dia do julgamento", **(Jó 21:30)**. "Eles serão queimados", **(Malaquias 4:1)**. "Os ímpios serão como a palha", **(Malaquias 4:1)**. "Não lhes deixará nem raiz nem ramo", **(Malaquias 4:1)**. "Serão como cinzas embaixo de vossos pés", **(Malaquias 4:3)**. "Reduzindo as cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra como um exemplo para os ímpios", **(2 Pedro 2:6)**. "Desceu porém fogo do Céu e os consumiu a todos", **(Apocalipse 20:9)**, e tantos outros versos.

João Batista disse: **O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo.** Mateus 3:10 / Jesus disse: **Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo.** Mateus 7:19

Deus é fogo consumidor: **Pois o Senhor, o seu Deus, é Deus zeloso; é fogo consumidor.** Deuteronômio 4:24 **/ Em Sião os pecadores estão aterrorizados; o tremor se apodera dos ímpios: "Quem de nós pode conviver com o fogo consumidor? Quem de nós pode conviver com a chama eterna?"** Isaías 33:14 **/ pois o nosso "Deus é fogo consumidor!"** Hebreus 12:29

O fogo consumidor reduz a nada os condenados, ainda que o processo perdure por algum tempo, pois terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

Por fim, a Escritura declara que Deus será vitorioso no final; Ele será "tudo em todos" (**1 Coríntios 15:28**), o que seria impossível de conciliar com dezenas de bilhões de seres humanos sofrendo interminavelmente no "inferno."

DOSIMETRIA DA PENA / GRAU DE CONDENAÇÃO

Em nosso Direito Penal, dosimetria é o cálculo feito para definir qual a pena será imposta a uma pessoa em decorrência da prática de um crime. Cada crime tem a sua pena e o Código Penal, na sua parte especial, apenas estabelece um quantitativo

mínimo e máximo de pena, além de situações que implicam na diminuição ou no aumento dessa sanção.

O furto simples, por exemplo, está no artigo 155, *caput*, do Código Penal e possui uma pena que pode ser de 01 a 04 anos de reclusão, sendo este o limite do juiz.

Além do mais, o Código Penal nos traz circunstâncias atenuantes, tais como a confissão espontânea, reparação dos danos antes do julgamento, crime em cumprimento de ordem de autoridade superior, entre outras; e circunstâncias agravantes como a reincidência, motivo fútil, traição, etc., as quais podem interferir no total final da pena a ser aplicada.

Por fim existem outras causas de aumento e diminuição da pena, que podem tanto estar previstas na Parte Geral do Código Penal (ex.: a tentativa, prevista no artigo 14, inciso II, que poderá diminuir a pena de um a dois terços) quanto na Parte Especial (ex.: no crime de aborto a pena será aplicada em dobro se ocorrer a morte da gestante - artigo 127). Elas são causas que permitem ao magistrado diminuir aquém do mínimo legal, bem como aumentar além do máximo legal.

Eis aqui em breve resumo da “justiça” dos homens, que procura punir cada ofensa de forma proporcional ao seu gravame.

Mas será que a Justiça de Deus Todo Poderoso, que é absolutamente Perfeito, realmente prevê a mesma pena para todos aqueles que não forem salvos, independentemente do nível e reiteração dos pecados e iniquidades praticados ao longo da vida?

Será que o descrente que sempre apresentou um comportamento adequado perante a sua família e a sociedade e que inclusive praticava caridade terá o mesmo fim de um satanista da elite dominante que prejudicou e foi responsável pelo sofrimento, fome e morte de milhares de pessoas?

Vejamos o que a Bíblia tem a nos dizer, pois a Bíblia é a única fonte de autoridade:

O Senhor Jesus nos ensina que existem diferentes níveis de punições para os condenados no dia do juízo, desde as mais brandas, até as mais rigorosas:

Então Jesus começou a denunciar as cidades em que havia sido realizada a maioria dos seus milagres, porque não se arrependeram. "Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há muito tempo elas teriam se arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas. Mas eu lhes afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor para Tiro e Sidom do que para vocês. Mateus 11:20-22

E você, Cafarnaum: será elevada até o céu? Não, você descerá até ao Hades! Se os milagres que em você foram realizados tivessem sido realizados em Sodoma, ela teria permanecido até hoje. Mas eu lhes afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma do que para você". Mateus 11:23,24

"Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês devoram as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Por isso serão castigados mais severamente. Mateus 23:14

Á quem muito fora dado, muito será cobrado. Existem graus de punição, mas não eternos:

E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, SERÁ CASTIGADO COM MUITOS AÇOITES; Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, COM POUCOS AÇOITES SERÁ CASTIGADO. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá. Lucas 12:47,48

Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e agora está aqui o que é maior do que Jonas. A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e agora está aqui o que é maior do que Salomão. Mateus 12:41,42

As nossas próprias palavras poderão pesar para a condenação:

Mas eu lhes digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado. Pois por suas palavras você será absolvido, e por suas palavras será condenado". Mateus 12:36,37

Jerusalém pecou tanto na época do profeta Ezequiel, entre 592 a 570 a.C., que Deus disse que daria alguma justificativa para Sodoma, Samaria, entre outras cidades que haviam pecado gravemente. Os pecados de Jerusalém, que conhecia a vontade de Deus foram tantos; que fez as cidades pagãs parecerem inocentes:

Juro pela minha vida, palavra do Soberano Senhor, sua irmã Sodoma e as filhas dela jamais fizeram o que você e as suas filhas têm feito. "Ora, este foi o pecado de sua irmã Sodoma: Ela e suas filhas eram arrogantes, tinham fartura de comida e viviam despreocupadas; não ajudavam os pobres e os necessitados. Eram altivas e cometeram práticas repugnantes diante de mim. Por isso eu me desfiz delas conforme você viu. Samaria não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você tem cometido mais práticas repugnantes do que elas, e tem feito suas irmãs parecerem mais justas, dadas a todas as suas práticas repugnantes. Aguente a sua vergonha, pois você proporcionou alguma justificativa às suas irmãs. Visto que os seus pecados são mais detestáveis que os delas, elas parecem mais justas do que você. Envergonhe-se, pois, e suporte a sua humilhação, porquanto você fez as suas irmãs parecerem justas. Ezequiel 16:48-52

"Contudo, eu restaurarei a sorte de Sodoma e das suas filhas, e de Samaria e das suas filhas, e a sua sorte junto com elas, para que você carregue a sua vergonha e seja humilhada por tudo que você fez, que serviu de consolo para elas. Ezequiel 16:53,54

Mesmo quem nunca ouviu falar do Evangelho, ou das promessas messiânicas na antiga aliança, serão julgados de acordo com a consciência, pois a Lei de Deus está escrita em nossos corações:

Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei; Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os; No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho. Romanos 2:14-16

Portanto, fica claro que a pena é proporcional as transgressões cometidas, ao conhecimento da Palavra, e as circunstâncias de cada um. A geração atual não pode alegar desconhecimento, pois a Bíblia é facilmente acessível.

Concluímos, portanto, que a doutrina da imortalidade da alma vem do paganismo e que somente o Criador pode conferir a imortalidade, exclusivamente aos salvos:

“Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida.” Ezequiel 18:27

“Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? diz o Senhor DEUS; Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva?” Ezequiel 18:23

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16

Por fim, isso não deveria agradar ninguém, pois o fato de perder a vida eterna no paraíso, ser condenado e envergonhado no julgamento do grande Trono Branco, e ser lançado no lago de fogo, para uma segunda morte muito dolorosa, deveria ser mais do que suficiente para as pessoas buscarem a religação com o Criador, por intermédio do Senhor Jesus Cristo.

ISAIAS 66:24 E “INFERNO” MENCIONADO PELO SENHOR JESUS

E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne. Isaías 66:24

Referência ao Geena no vale de Hinom, fora das muralhas de Jerusalém. Este vale era usado como depósito de lixo, onde se lançavam os cadáveres de pessoas que eram consideradas indignas, restos de animais, e toda outra espécie de imundície. Usava-se enxofre para manter o fogo aceso e queimar o lixo.

O Geena nos remete ao Lago de Fogo e enxofre de Apocalipse 20:14, que significa a segunda morte.

O Novo Comentário Bíblico, na página 779, em inglês, diz: *"Geena era a forma helenizada do nome do vale de Hinom em Jerusalém, no qual se mantinham constantemente fogos acesos para consumir o lixo da cidade. Este é um poderoso quadro da destruição final."*

"Visto que alguns israelitas sacrificavam ali seus filhos a Moloque, o vale veio a ser considerado como lugar de abominação. Num período posterior foi transformado num

lugar onde se jogava o lixo, e perpetuavam-se os fogos para impedir uma pestilência." — *The New Funk & Wagnalls Encyclopedia* (Nova Iorque, 1950, Vol. 15, p. 5576)

Jesus usou este vale muitas vezes como símbolo da destruição eterna, mas em nossas bíblias as traduções não foram exatas, pois a palavra "geena" acabou sendo traduzida como "inferno".

Tradução que nós temos: Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: 'Racá', será levado ao tribunal. E qualquer que disser: 'Louco!', corre o risco de ir para o **fogo do inferno**. Mateus 5:22

Tradução exata: Mas eu vos digo que todo aquele que se ira contra seu irmão, estará sujeito a julgamento; e quem chamar a seu irmão: Raca, estará sujeito ao julgamento do sinédrio; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito à **geena de fogo**. Mateus 5:22

Tradução que nós temos: Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no **inferno**. Mateus 5:29

Tradução exata: Se o teu olho direito te serve de pedra de tropeço, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém mais que se perca um dos teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado na **geena**. Mateus 5:29

Tradução que nós temos: Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no **inferno**. Mateus 10:28

Tradução exata: Não temais aos que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer na **geena** tanto a alma como o corpo. Mateus 10:28

Tradução que nós temos: Se a sua mão o fizer tropeçar, corte-a. É melhor entrar na vida mutilado do que, tendo as duas mãos, ir para o **inferno**, onde o fogo nunca se apaga, Marcos 9:43

Tradução exata: Se a tua mão te servir de pedra de tropeço, corta-a; melhor é entrares na vida manco, do que, tendo duas mãos, ires para a **geena**, para o fogo inextinguível. Marcos 9:43

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palavra "eterno", tradução do grego "aionios", não está exatamente correta, pois **"aionios"** significa tempo indefinido e não "tempo de duração sem fim" e "para sempre".

Também o substantivo eternidade, **"aêon"** em grego, e **"eternitas"** em latim, significam um tempo indefinido e não sem fim. Por isso que na Bíblia se fala em mais de uma eternidade, e não apenas numa:

Falou Daniel, dizendo: Seja bendito o nome de Deus de eternidade a eternidade, porque dele são a sabedoria e a força; Daniel 2:20

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém. Louvai ao Senhor. Salmos 106:48

Mas os santos do Altíssimo receberão o reino, e o possuirão para todo o sempre, e de eternidade em eternidade. Daniel 7:18

Mas a misericórdia do Senhor é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos; Salmos 103:17

O Templo de Salomão não durou "para sempre":

O Senhor lhe disse: "Ouvi a oração e a súplica que você fez diante de mim; consagrei este templo que você construiu, para que nele habite o meu nome para sempre. Os meus olhos e o meu coração nele sempre estarão. 1 Reis 9:3

Também em hebraico do Velho Testamento, a palavra **"ôlam"**, derivada do verbo **"âlam"**, é traduzida erradamente por eterno, cujo significado correto deve ser igualmente de tempo indefinido, e não sem fim. E tempo sem fim seria em grego **"áidios"**, e em latim "**sempiternus**". Mas por que tempo indefinido? Porque depende da quantidade de pecados de cada um. Além disso, as penas podem ser diminuídas ou amenizadas com ações de amor que cobrem multidão de pecados. (**1 Pedro 4:8**).

Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver ANIQUILADO todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser ANIQUILADO é a morte. 1 Coríntios 15:24-26

Por fim, apresentamos prova final e IRREFUTÁVEL, nas nossas próprias bíblias traduzidas em português, que o termo "eterno" muitas vezes se refere a um período determinado de tempo:

"E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia;" Judas 1:6. *(Prisões "eternas" até um determinado dia, ou seja, por um período).*